

## **Festival de Ópera de Óbidos decorre de 4 a 14 de Agosto**

**O Festival de Ópera de Óbidos, que decorrerá de 4 a 14 de Agosto, inclui três produções operáticas e concertos pedagógicos, de modo a explicar os bastidores do espectáculo, disse à Lusa Francisco Salvador da organização.**

O Festival, orçado em 200.000 euros, decorrerá na Cerca do Castelo, no jardim da Casa de Eduardo Malta, na Quinta das Gaeiras e na Casa do Pelourinho, onde estará patente uma exposição intitulada «Segredos da Ópera».

«Essencialmente constituída por fotografias, a exposição procura mostrar os bastidores e inclui adereços, guarda-roupa, objectos de cena, maquetas e partituras», enumerou Francisco Salvador.

Os ensaios realizados na véspera da apresentação de cada uma das três óperas serão abertos ao público como «sessões pedagógicas», no sentido «de explicar como se monta um espectáculo deste género e as diferentes funcionalidades cénicas».

«Os concertos pedagógicos acontecem no decorrer dos ensaios gerais, na véspera da sua apresentação, explicando o director artístico do festival, Pedro Chaves, ou o encenador das óperas, Carlos Avilez, os truques e o que representa cada uma das coisas e o que é necessário para pôr de pé uma ópera», assinalou ainda Francisco Salvador.

O Festival leva à cena na Cerca do Castelo as óperas «A flauta mágica», de Mozart (dia 4 de Agosto), «Madama Butterfly», de Puccini (dia 11) e «Don Giovanni», de Mozart (dia 14).

Integra ainda o programa do Festival um concerto comemorativo dos 250 anos do nascimento de Mozart na Quinta das Gaeiras, fora das muralhas de Óbidos.

O concerto intitulado «Mozart, o sorriso de um génio» realiza-se dia 12 de Agosto na Quinta das Gaeiras, localizada fora das muralhas, e será levado a cabo pela Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim, sob a direcção de Osvaldo Ferreira.

Esta orquestra acompanhará também as óperas «Madama Butterfly» e «Don Giovanni», enquanto a ópera «A flauta mágica» será acompanhada pela Filarmonia das Beiras, sob a regência de António Lourenço.

O programa do concerto nas Gaeiras inclui, de Mozart, o «Concerto para clarinete em Lá Maior, K 622» e a «Sinfonia 35 em Ré Maior, K 385» e ainda a estreia absoluta de «Variações em ouro e azul» de Fernando C. Lapa.

Do programa do Festival constam concertos especialmente dedicados aos jovens, nos quais «se explica o som de cada um dos instrumentos e a sua posição dentro da orquestra».

Os concertos realizam-se dias 5 e 6 de Agosto nos jardins da casa onde residiu o pintor Eduardo Malta e intitulam-se «No tempo em que os instrumentos falavam», sendo narrador o actor Pedro Oliveira.

Neste mesmo espaço realiza-se uma «Viagem pelo mundo da ópera» dias 12 e 13

de Agosto, com os mesmos objectivos dos concertos dos dias 05 e 06.

O maestro Pedro Filipe da Câmara de Óbidos orientará esta «viagem».

O programa contempla igualmente um espectáculo multimédia, no qual, «através de uma cenografia com lasers e luz, tendo como fundo sonoro «Carmina Burana», de Carl Orff, se procura situar Óbidos no tempo e no espaço, dando a conhecer as suas gentes».

Este espectáculo, com uma duração de quinze minutos, acontecerá às 22:00 e às 23:00, até dia 31 de Agosto.

Diário Digital / Lusa

27-07-2006